

*Campanha salarial 2009*

## Atenção para nova rodada de assembleias até 3 de abril

**Vamos discutir os novos indicativos do Fórum das Seis para a Pauta Unificada que será entregue aos reitores. Servidores também devem iniciar os debates sobre as reivindicações específicas do segmento**

O Fórum das Seis voltou a se reunir nesta quinta-feira, dia 26 de março, com o objetivo de analisar os resultados da primeira rodada de assembleias, realizada até 25/3. Os representantes das entidades avaliaram as propostas apontadas e as incluíram no indicativo de pauta. Ainda permanece em aberto o item 1, relativo à reivindicação salarial. Enquanto parte das assembleias aponta parcela fixa + percentual, outra parte propõe parcela fixa (*veja matéria detalhada a seguir*).

Está sendo indicada nova rodada de assembleias, que devem ser realizadas até 3 de abril, sexta-feira, para avaliar as sugestões incorporadas (nos demais itens) e discutir novamente o item salarial. A pauta será fechada em reunião do Fórum marcada para 7 de abril, em São Paulo.

O Fórum está finalizando um boletim, que será encaminhado em breve às categorias. Junto com ele, será enviado o indicativo de pauta unificada, já com as sugestões resultantes da primeira rodada de assembleias.

O Sintunesp orienta os servidores a se engajarem firmemente na campanha salarial. É hora de mobilização! Os Diretores de Base que tiverem qualquer dificuldade para agendar ou realizar a assembleia em seu campus devem contatar a Diretoria Colegiada.

### Debate sobre item salarial continua

Na reunião do dia 26/3, os representantes das entidades expuseram os resultados de suas assembleias, com especial destaque para os debates sobre qual reivindicação salarial vamos apresentar aos reitores neste ano. A seguir, veja um resumo dos relatos:

**Sintunesp** – Os representantes relataram o fato de que maioria das assembleias realizadas defende parcela fixa + inflação dos últimos 12 meses (cerca de 5,8%) + índice para repor perdas passadas. Também foi indicado que a pauta deve reivindicar piso mínimo calculado pelo Dieese (atualmente em R\$ 1.918,12) e gatilho salarial (correção dos salários sempre que a inflação atinja determinado patamar).

**Sintusp** – Os trabalhadores da USP defendem parcela fixa + 21% de reposição salarial (esse índice corresponde a 80% do total que a arrecadação do ICMS cresceu acima dos salários de 2006 a 2008). Também defendem piso mínimo do Dieese.

**STU** – Os trabalhadores da Unicamp defendem parcela fixa + percentual para repor perdas (não fizeram indicação de qual seria).

**Sinteps** – Os trabalhadores e docentes das ETE's e FATEC's pedem pagamento dos índices oferecidos pelo Cruesp de 1996 até hoje. Neste período, o governo estadual deixou de cumprir a lei que lhes garante os mesmos índices pagos nas universidades.

**Adunesp** – As assembleias realizadas entre os professores da Unesp avaliam como justa a reivindicação de parcela fixa, como forma de diminuir o fosso salarial nas universidades, mas consideram que o momento não é tático para voltar a apresentá-la aos reitores. Ainda não indicaram qual deve ser o índice.

**Adunicamp** – Os professores da Unicamp também consideram justa a parcela fixa, mas não a defendem para esta campanha. Eles propõem que a reivindicação deve ser de 15,78% = inflação dos últimos 12 meses (5,78%) + 10% (perdas anteriores).

**ADUSP** – Os professores da USP defendem a manutenção da parcela fixa, mas ainda não têm uma definição sobre qual deve ser o índice de reposição de perdas.

Todas as entidades farão nova rodada de assembleias até o dia 3 de abril. Na reunião do dia 7/4, o Fórum discutirá os resultados destas assembleias e, a partir do consenso, fechará a pauta a ser entregue ao Cruesp logo na sequência.

## **Atenção: Servidores da Unesp também devem discutir pauta específica**

Nesta nova rodada de assembleias, os servidores da Unesp tem outra tarefa importante: avaliar o indicativo de pauta específica apresentado pelo Sintunesp e fazer suas sugestões. Acompanhe:

### **INDICATIVO DE PAUTA ESPECÍFICA DOS SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA UNESP - 2009**

#### **VALES ALIMENTAÇÃO E TRANSPORTE**

- Reajuste do vale alimentação para R\$350,00, bem como a isonomia neste auxílio (USP – Unesp e Unicamp), para todos os servidores técnicos e administrativos, independente do teto.

#### **VALE REFEIÇÃO**

- Vale refeição para todos os servidores técnicos e administrativos, isonômicos ao valor dado aos servidores da USP.

#### **PLANO DE CARREIRA – ADP**

- Concessão de três referências de Carreira, para todos os servidores técnicos e administrativos;  
- Inserção na peça orçamentária da Unesp de recursos necessários à aplicação dos institutos da Carreira, garantindo o enquadramento automático, se atendidos os critérios e condições dos institutos;

#### **AUXÍLIO CRECHE**

- Reajuste do Auxílio Creche para R\$ 350,00, independente do teto.

#### **PRECATÓRIOS**

- Que o prazo para o pagamento total seja o mais breve possível.

#### **INCLUSÃO DE BENEFÍCIOS**

- Conversão de 1/3 da licença-prêmio em pecúnia.

#### **JORNADA DE TRABALHO**

- Implantação da jornada de trabalho de 30 horas semanais aos servidores da área da saúde.

#### **DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA E GRATUITA**

- Fim das contratações via fundações e abertura imediata de concurso público via Unesp, tendo em vista tais contratações serem um dos patamares para a privatização da Universidade;  
- Suspensão imediata das terceirizações na Unesp, bem como dos cursos pagos via fundações, tendo em vista serem, também, patamares para a privatização da Universidade;  
- Nenhuma punição aos que lutam pela autonomia universitária e em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade para todos.

#### **REPRESENTAÇÃO SINDICAL EM DEFESA DOS DIREITOS DO SERVIDOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

- Liberação dos dirigentes da diretoria do Sintunesp para o trabalho sindical;  
- Uniformização dos atos processuais dos procedimentos administrativos disciplinares, objetivando uma melhor defesa dos servidores. Intimação dos advogados em todos os atos processuais.

#### **INSALUBRIDADE**

- Que seja feito um trabalho sério em relação à insalubridade (revisão). Enquanto não sair o resultado final, que se mantenha o pagamento deste benefício da forma como está.